

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Comissão Executiva do Vestibular

VESTIBULAR 2015.2

REDAÇÃO/LÍNGUA INGLESA

2ª FASE-1º DIA: 05 DE JULHO DE 2015

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas TÉRMINO: 13 horas



Após receber o seu **cartão-resposta**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A prudência é sempre oportuna.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Inglesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- o CARTÃO-RESPOSTA preenchido e assinado;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado do seu cartão-resposta, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS ENCONTRAM-SE NA FOLHA DE INSTRUÇÕES QUE VOCÊ RECEBEU AO INGRESSAR NA SALA DE PROVA.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) vestibulando(a),

Um assunto que vem merecendo destaque e discussão em muitos setores de nossa sociedade, nos dias atuais, é a maioria penal. Muitos se posicionam a favor da redução da idade mínima para que o jovem assuma a responsabilidade pelos seus atos perante a justiça, enquanto outros se mostram contrários, como você pode perceber lendo os textos ilustrativos sobre o tema, presentes nesta prova. Como candidato a uma vaga no Ensino Superior, espaço de discussão dos problemas sociais, você deve mostrar que está a par do que acontece na sociedade, produzindo um texto seguindo uma das sugestões apresentadas.

Texto 1

(Extraído de um dos comentários de Clever Mendes de Oliveira, frequentador do blog de Luís Nassif.)

Luís Nassif,

Penso que a análise dessa questão (a maioria penal) deve comportar três visões. A visão política, concernente ao modo como a sociedade e o Estado, pelos seus representantes, consideram que se deve trabalhar a maioria penal. A visão social, que é também uma visão política, analisada pelos representados e não pelos representantes como no caso da visão política propriamente dita. Aqui o que se procura saber é como a sociedade e o Estado querem tratar a questão do adolescente, criando para si, isto é, Estado e sociedade, o máximo de responsabilidade pelo processo civilizatório do adolescente, ou repassando para o adolescente o mais rápido possível esta responsabilidade. A terceira visão a considerar diz respeito à análise das ciências médicas. A partir de que idade um adolescente está consciente da sua responsabilidade pelos atos que pratica?

É claro que a decisão médica é mais relevante e de certo modo ela deve influir na postura da sociedade. Se as Ciências médicas dizem que a partir de 12 anos não há nada que se possa fazer para civilizar um adolescente, não haverá como a sociedade insistir em uma posição que irá contra as evidências.

De todo modo, a visão política é mais decorrente da visão social do que da visão científica. Se a sociedade quer que a juventude se sinta protegida e pertencente à sociedade, caberá à sociedade definir como o adolescente será tratado. Se a sociedade é solidária, ela terá todo o interesse de se colocar do lado do adolescente tentando evitar que ele siga pelo mau caminho. Se a sociedade for individualista, ela não terá nenhum interesse em acompanhar os passos do adolescente.

A avaliação científica da idade para assumir responsabilidade é importante e deveria ser o primeiro caminho a ser considerado.

(Texto adaptado.)

Texto 2

Crianças e adolescentes – Juventude e participação

(Nádia de Paula – Jornal O Povo – Opinião p.7-09.06.2015)

Nunca houve em toda a história da humanidade tantas pessoas jovens com idade entre 10 e 14 anos. Esse é um dado do Relatório sobre a Situação da População Mundial realizado pelo Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa) em 2014. São 1,8 bilhão de pessoas nessa faixa etária e, nos países em desenvolvimento que têm uma numerosa população de jovens, esse número pode impulsionar positivamente a economia desde que haja investimento para a juventude no que diz respeito aos direitos fundamentais como saúde e educação, por exemplo. Investimento para a população jovem significa investir também na participação dos adolescentes e jovens nos processos de planejamento e avaliação das ações ou políticas públicas para a juventude. Pensar “Com” ao invés de “Para” ou “Pelo” jovem gera autonomia, solidariedade e responsabilização. A isso se dá o nome de Protagonismo.

A Tdh Brasil¹ desenvolve nos espaços comunitários onde vivem crianças, adolescentes e jovens, ações de protagonismo com atividades centrais para mobilizar famílias, lideranças comunitárias, equipamentos comunitários (escolas, redes socioassistenciais etc.) e políticas públicas através de articulações em rede, visitas institucionais, campanhas de mobilizações sociais, com foco na prevenção da violência juvenil, onde o adolescente/jovem é tanto vítima quanto autor. Essas atividades realizadas conjuntamente garantindo a participação de adolescentes e jovens têm proporcionado mudanças significativas tanto no contexto escolar quanto no contexto comunitário. (Texto adaptado.)

¹ Terre des hommes Brasil é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que faz parte da Fondation Terre des hommes (Tdh), organização suíça com sede em Lausanne. Tem como missão a promoção, garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Criada em 1960 por Edmond Kaiser, Terre des hommes atua em 34 países.

Texto 3

Redução da maioria penal

(Fátima Vilanova. Doutora em Sociologia. Jornal O Povo.)

A redução da maioria penal envolve as questões: é permitido, aos que têm 16 anos, matar, estuprar, sequestrar? Três anos de pena para estes menores em abrigos são justos face à gravidade dos crimes? Não está em discussão se o sistema prisional recupera ou não os criminosos, mas que eles devem ser afastados do convívio social para que não continuem atentando contra a vida.

A redução da maioria penal não vai diminuir a criminalidade penal, como também a lei existente para os adultos não reduz. Mas não se pode compactuar com o crime, deixando os delinquentes livres para agir. O que reduzirá a criminalidade é o investimento massivo dos governos em creches escolas em tempo integral para as populações vulneráveis, nos bairros carentes das cidades, dotando-os de infraestrutura de esgoto, pavimentação, iluminação e lazer.

Fazer das escolas espaços atrativos de estudo e convivência, disponibilizando reforço escolar, artes e esportes, inclusive nos finais de semana e fazer das periferias locais dignos de viver são caminhos para a construção de uma sociedade civilizada, pacífica. Outro ponto fundamental é “blindar” as fronteiras do país para a entrada de armas e drogas, banindo-se o narcotráfico, causa da violência disseminada no país.

Tornar os presídios lugares de recuperação constitui outro desafio. Esta questão deve merecer a atenção dos governos e da população. Urge que se escolarize e capacite a mão de obra dos detentos, por exemplo, viabilizando sua participação na construção de estradas, escolas, postos de saúde e equipamentos públicos em geral.

A remuneração deles ajudaria a cobrir os custos que representam para o Estado e as necessidades de suas famílias. Precisamos reduzir a maioria penal e preparar o sistema prisional para que ele deixe de ser escola do crime, passando a ser local de aprendizado de cidadania, garantindo-se a reinserção exitosa dos indivíduos na sociedade, após o cumprimento das penas.

(Texto adaptado.)

Texto 4

Cora Coralina: Menor abandonado

Versos amargos para o
Ano Internacional da Criança, 1979.

De onde vens, criança?
Que mensagem trazes de futuro?
Por que tão cedo esse batismo impuro
que mudou teu nome?

Em que galpão, casebre, invasão, favela,
ficou esquecida tua mãe?...
E teu pai, em que selva escura
se perdeu, perdendo o caminho
do barraco humilde?...

Ao acaso das ruas – nosso encontro.
És tão pequeno... e eu tenho medo.
Medo de você crescer, ser homem.
Medo da espada de teus olhos...
Medo da tua rebeldia antecipada.

És o lema sombrio de uma bandeira
que levanto,
pedindo para ti – Menor Abandonado,
Escolas de Artesanato – Mater et Magister
que possam te salvar, deter a tua queda...

Estou sozinha na floresta escura
e o meu apelo se perdeu inútil
na acústica insensível da cidade.
És o infante de um terceiro mundo
em lenta rotação para o encontro
do futuro.

Há um fosso de separação
entre três mundos.
E tu – Menor Abandonado,
és a pedra, o entulho e o aterro
desse fosso.

Quisera a tempo te alcançar,
mudar teu rumo.
De novo te vestir a veste branca
de um novo catecúmeno.
És tanto e tantos teus irmãos
na selva densa...

Passa, criança... Segue o teu destino.
Além é o teu encontro.
Estarás sentado, curvado, taciturno.
Sete “homens bons” te julgarão.
Um juiz togado dirá textos de Lei
que nunca entenderás.
– Mais uma vez mudarás de nome.
E dentro de uma casa muito grande
e muito triste – serás um número.
E continuará vertendo inexorável
a fonte poluída de onde vens.

Há um fosso entre três mundos.
E tu, Menor Abandonado,
és o entulho, as rebarbas e o aterro
desse fosso.

Acorda, Criança,
Hoje é o teu dia... Olha, vê como brilha lá longe,
na manchete vibrante dos jornais,
na consciência heroica dos juízes,
no cartaz luminoso da cidade,
o ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA.

(Cora Coralina. Texto adaptado.)

SUGESTÕES DE ESCRITA

Sugestão 1: Escreva um texto argumentativo, expondo seu ponto de vista sobre a maioria penal. Lembre-se de que sua argumentação deverá ser suficientemente forte para sustentar sua tese.

Sugestão 2: Imagine uma cidade com índice de violência zero. Descreva essa cidade, apresentando características que contribuem para que seus habitantes se sintam satisfeitos, tranquilos e felizes.

PROVA II - LÍNGUA INGLESA

TEXT

1 The head of Brazil's Senate, Renan
2 Calheiros, has been accused of tax evasion,
3 using a government jet to visit a surgeon who
4 alleviated his baldness with hair implants and
5 allowing a construction company's lobbyist to
6 pay child support for his daughter from an
7 extramarital affair with a television journalist.
8 Eduardo Cunha, the conservative
9 speaker of Brazil's lower house of Congress,
10 has also faced — and successfully battled — a
11 list of corruption accusations, from
12 embezzlement to living in an apartment paid
13 for by a black-market money dealer.
14 In some democracies, figures facing such
15 situations might find themselves banished from
16 public life even if they were never convicted.
17 But not in Brazil, where the men who command
18 the scandal-plagued Congress are actually
19 increasing their power over the scandal-
20 plagued president, Dilma Rousseff.
21 The move reflects one of the most
22 profound shifts in political power in the country
23 in decades — and is a clear measure of the
24 troubles Ms. Rousseff now faces in the wake of
25 a sweeping bribery case involving Brazil's
26 national oil company.
27 "This is 'House of Cards,' Brazilian style,
28 with the chiefs in Congress seizing a moment
29 when the president is very weak," said David
30 Fleischer, a professor emeritus of political
31 science at the University of Brasília. "They are
32 putting into motion a strategy of simply letting
33 Dilma dangle in the wind," he added.
34 The strategy seems to be working. While
35 both Mr. Cunha and Mr. Calheiros are on the
36 list of dozens of political figures under
37 investigation in connection with the bribery
38 scandal, the congressional leaders appear to be
39 deflecting attention from their own troubles by
40 revolting against Ms. Rousseff, whose public
41 approval rating stands at a dismal 13 percent.
42 In doing so, they have managed to
43 largely shield the Brazilian Congress from
44 blame. Its own bleak approval rating climbed
45 to 11 percent in April from 9 percent in March,
46 according to Datafolha, a prominent Brazilian
47 polling company. The survey, conducted
48 through interviews with 2,834 people, has a
49 margin of sampling error of plus or minus two

50 percentage points.
51 Ms. Rousseff, who narrowly won re-
52 election in October, is facing huge protests
53 calling for her impeachment, with many
54 Brazilians fuming over the sluggish economy
55 and revelations of the broad bribery scheme at
56 the national oil company, Petrobras. She was
57 chairwoman of the board at the state-
58 controlled oil giant from 2003 to 2010, roughly
59 corresponding to the period when the scheme
60 was started.
61 The scandal involved executives at
62 Petrobras accepting vast amounts of bribes,
63 enriching themselves while also channeling
64 funds to political figures and to Ms. Rousseff's
65 leftist Workers Party, according to testimony by
66 former executives.
67 No testimony has emerged indicating
68 that Ms. Rousseff personally profited from the
69 scheme. But at the same time, Ms. Rousseff
70 has been put on the defensive, insisting that
71 bribery proceeds were not channeled to her
72 election campaign. The scandal moved closer
73 to the president after the arrest of the
74 treasurer of her party, João Vaccari Neto.
75 As Ms. Rousseff and her party reel from
76 the scandal, she is facing a rebellion from the
77 centrist Brazilian Democratic Movement Party,
78 which has anchored her coalition and controls
79 both houses of Congress.
80 Both Mr. Calheiros, the Senate leader,
81 and Mr. Cunha, the speaker of the lower house,
82 are members of the rebelling party. Ms.
83 Rousseff's own vice president, Michel Temer, is
84 the leader of the PMDB, as the party is known,
85 and Mr. Temer is bolstering his own power
86 after the president appealed to him to ease
87 tensions with Congress.
88 At each turn in the bribery scandal, the
89 PMDB's chiefs have moved to erode the power
90 of the left-leaning Ms. Rousseff, stalling some
91 of the austerity measures proposed by her
92 finance minister; thwarting the president's
93 nominees for her cabinet; and advancing
94 socially conservative measures aimed at
95 weakening gun-control laws and repealing
96 legislation keeping teenagers from being tried
97 as adults.
98 Cristovam Buarque, a respected senator
99 on the left who voted against Ms. Rousseff in
100 the recent election, said the growing sway over
101 the president by the troika formed by the
102 heads of Congress and the vice president
103 amounted to a "coup."

104 "Instead of a general, a brigadier and an
105 admiral acting with the support of the armed
106 forces, we have the vice president of the
107 republic and the chiefs of Congress
108 maneuvering with the support of the troops of
109 the PMDB," Mr. Buarque said.

110 Congress's growing resistance represents
111 a turning point for an institution that has been
112 widely despised in Brazil for its propensity to
113 reward itself with pay raises when other parts
114 of society endure austerity measures, and for
115 its capacity to shield its members facing legal
116 challenges.

117 Nearly 40 percent of federal legislators
118 who won large numbers of votes in the 2014
119 elections are under investigation in an array of
120 crimes, including illegal deforestation,
121 embezzlement and torture. It takes a great
122 deal for any member to be expelled from
123 Congress. One example: Hildebrando Pascoal,
124 a legislator convicted of operating a death
125 squad whose victims were dismembered with
126 chain saws.

127 Few federal legislators ever face
128 imprisonment for any crimes because of the
129 special judicial standing enjoyed by all 594
130 members of Congress allowing them to be tried
131 only in Brazil's Supreme Federal Tribunal,
132 effectively producing years of delays in a court
133 overwhelmed with examining many other
134 pressing issues in Brazilian society.

135 After facing scandals in the past, the
136 figures now at the helm of Congress have
137 shown an exceptional ability to withstand the
138 allegations and resurrect their fortunes. Both
139 Mr. Calheiros, the head of the Senate, and Mr.
140 Cunha, the head of the lower house, have
141 asserted that they are innocent in connection
142 to the bribery scheme at Petrobras.

From: <http://www.nytimes.com> April 27, 2015

QUESTIONS

01. One of the facts mentioned in the text about the political reality in Brazil is that

- A) our president profited from the Petrobras bribery scheme.
- B) Cristovam Buarque is facing legal challenges.
- C) all the parties are calling for Rousseff's impeachment.
- D) too many federal legislators are being investigated.

02. The text refers to Ms. Rousseff as a

- A) scandal-plagued leader.
- B) weak and failing head of the Senate.
- C) good forger of political ambitions.
- D) great strategist and smart president.

03. One of the accusations against the head of the Brazilian Senate is that he

- A) lives in an apartment purchased by a former president.
- B) is facing a rebellion from the PMDB.
- C) used a government jet to go to a doctor to fix his baldness.
- D) dated the daughter of a television journalist.

04. Unlike other countries, Brazil does not usually

- A) face bribery scandals involving political chiefs.
- B) banish federal legislators from public life.
- C) trust famous polling companies.
- D) shield members of Congress from blame.

05. The Petrobras scandal got near Ms. Rousseff when

- A) the Workers Party's treasurer was arrested.
- B) she was chairwoman of the board of the company.
- C) her election campaign started.
- D) PMDB members advanced socially conservative measures.

06. One of the deepest shifts in Brazil's political power is the fact that

- A) some executives at Petrobras have denied some of the allegations.
- B) construction companies' lobbyists are no longer a part of the system.
- C) left-leaning parties will have a hard time in next year's elections.
- D) leaders of Congress have been able to be stronger than the president.

07. According to the text, Eduardo Cunha and Renan Calheiros seem to be changing the focus from their problems by

- A) organizing protests against the president.
- B) revealing names of politicians involved in scandals.
- C) filing for Ms. Rousseff's impeachment.
- D) revolting against Ms. Rousseff.

- 08.** Two criticisms made at our Congress are related to its
- A) capacity of protecting members who face legal accusations and rewarding itself with pay raises.
 - B) involvement in Petrobras bribery scheme and the rejection of measures proposed by the finance minister.
 - C) support of illegal deforestation and the discussion of irrelevant issues for the Brazilian society.
 - D) support of the armed forces and years of delays to discuss important issues.

- 09.** So far, there has been no evidence to indicate that the president has
- A) weakened gun-control laws.
 - B) found a way to increase her approval rating.
 - C) made profits from the Petrobras bribery scheme.
 - D) tried to erode Michel Temer's power.

- 10.** The sentence "the men who command the scandal-plagued Congress are actually increasing their power over the scandal-plagued president, Dilma Rousseff" (lines 17-20) contains a/an
- A) non-defining relative clause.
 - B) subject noun clause.
 - C) object noun clause.
 - D) defining relative clause.

- 11.** The ING words: increasing (line 19), rating (line 44), polling (line 47) are respectively
- A) verb, noun, verb.
 - B) verb, noun, adjective.
 - C) noun, noun, adjective.
 - D) adjective, verb, noun.

- 12.** The sentence "Ms. Rouseff, who narrowly won re-election in October, is facing huge protests" (lines 51-52) contains a/an:
- A) adjectival clause.
 - B) adverbial clause.
 - C) gerund phrase.
 - D) infinitive phrase.

- 13.** The verb tenses in "has been accused" (line 2), "command" (line 17), and "have managed" (line 42) are, respectively in the
- A) passive voice, active voice, active voice.
 - B) active voice, active voice, passive voice.
 - C) passive voice, passive voice, passive voice.
 - D) active voice, passive voice, active voice.

- 14.** The sentence "Congress's growing resistance represents a turning point for an institution that has been widely despised in Brazil" (lines 110-112) is an example of
- A) compound sentence.
 - B) complex sentence.
 - C) simple sentence.
 - D) complex-compound sentence.

- 15.** The sentence "the figures now at the helm of Congress have shown an exceptional ability to withstand the allegations" (lines 135-138) is an example of
- A) compound sentence.
 - B) complex-compound sentence.
 - C) simple sentence.
 - D) complex sentence.

- 16.** The sentence "Mr. Temer is bolstering his own power after the president appealed to him to ease tensions with Congress" (lines 85-87) contains a conjunction that introduces a/an
- A) object noun clause.
 - B) restrictive relative clause.
 - C) contrastive clause.
 - D) adverb clause.

- 17.** The verbs 'stand', 'find', 'grow', and 'weaken' are classified respectively as
- A) irregular, irregular, irregular, regular.
 - B) regular, regular, irregular, irregular.
 - C) irregular, irregular, irregular, irregular.
 - D) regular, regular, irregular, regular.

18. In the sentence "Both Mr. Calheiros, the head of the Senate, and Mr. Cunha, the head of the lower house, have asserted that they are innocent in connection to the bribery scheme at Petrobras" (lines 138-142), the verbs in the clauses are respectively in the

- A) simple present and present continuous.
- B) past perfect and simple past.
- C) present perfect continuous and simple present.
- D) present perfect and simple present.

19. The sentence "She was chairwoman of the board at the state-controlled oil giant from 2003 to 2010" (lines 56-58) contains a/an

- A) direct object.
- B) objet complement.
- C) subject complement.
- D) subject noun clause.

20. The sentence "This is 'House of Cards,' Brazilian style, with the chiefs in Congress seizing a moment when the president is very weak," said David Fleischer, a professor emeritus of political science at the University of Brasília" (lines 27-31) contains an example of

- A) indirect speech.
- B) infinitive phrase.
- C) non-defining clause.
- D) direct speech.